

PROJETO RONDON NA EXTENSÃO DA UEMS- MONITORANDO OS PARTICIPANTES DO RONDON NACIONAL

Maiara Rodrigues Rocha¹; Rosa Maria Farias Asmus²

¹ Estudante do Curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: maiararr@hotmail.com

² Professor do Curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: rosaasmus@uems.br

Área Temática: Cultura

Resumo

O Projeto Rondon leva os universitários de várias regiões do Brasil para atuar em comunidades carentes, os mesmos participam de uma atividade vivencial o que pode servir para uma formação profissional visando experiências que podem contribuir para promover uma integração com a realidade de populações que convivem com problemas sociais. Com isso o processo de seleção para as operações do Rondon Nacional exige um monitoramento e encaminhamento das propostas que serão enviadas tendo por objetivo a participação do Rondon Nacional. Tendo em vista que a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é formada por 15 unidades estaduais, é necessário que haja uma padronização nas propostas enviadas, elas devem ser agrupadas e encaminhados para atender ao que se é exigido pelo Ministério da Defesa das operações nacionais. Este projeto tem como proposta estabelecer uma ligação estreita com o processo seletivo que irá beneficiar a comunidade acadêmica no decorrer da preparação dos participantes, sendo elas acompanhadas e monitoradas durante todo o desenvolvimento de preparação para as operações a serem efetuadas. Essas equipes serão acompanhadas no período de treinamento, promovendo uma integração entre as equipes que porventura venham a vivenciar suas experiências de treinamento em pontos isolados das unidades da UEMS.

Palavras-chave: Monitoramento. Trabalho em equipe. Operações.

Introdução

O trabalho que o Rondon proporciona, sem dúvida é uma experiência única, pois se vive a realidade de uma população e ainda se transmite informações importantes, sendo um aprendizado uma troca entre acadêmicos e comunidades. Também se conhece locais distantes

de onde se vive, com costumes diferentes e pessoas gentis que querem nos conhecer. O Brasil é um único e imenso povo. Segundo Freire (1992, p.158)

Educar e educar-se, na prática da liberdade, não é estender algo desde a “sede do saber” até a “sede da ignorância” para “salvar”, com este saber, os que habitam nesta. Ao contrário, educar e educar-se, na prática da liberdade, é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem – por isto sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais - em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando o seu pensar que nada sabem, possam igualmente saber mais.

Vimos que o acadêmico rondonista não leva apenas seu conhecimento, mas aprende muito com a realidade da população. Uma realidade que na maioria das vezes nos passa despercebida.

Este monitoramento é necessário, pois haverá uma intermediação entre as equipes para que elas possam, mutuamente, se prepararem para as operações vindouras. E isso muito irá contribuir para que haja um trabalho em equipe, no qual todos possam aprender e ensinar de forma coletiva.

É importante uma logística na criação e organização dos documentos necessários para a efetiva participação das operações, também se deve contribuir apoiando no treinamento das equipes e posteriormente atuando no envio de materiais que devem ser disponibilizados para promover um bom nível de atuação das equipes durante as operações.

Este projeto proporciona uma visão ampla sobre o quanto é necessário a existência de uma compreensão sobre o funcionamento de determinada comunidade e a importância de vivenciar e explorar conhecimento para que as comunidades receptoras possam efetivamente ser beneficiadas.

Os objetivos buscados pelo projeto em desenvolvimento são os de apoiar o desenvolvimento da equipe que irá participar do Projeto Rondon Operação Mamoré- Inverno 2010; monitorar e encaminhar cadastros e formulários a serem devidamente preenchidos; processar e integrar as propostas recebidas para a Operação Mamoré; organizar e acompanhar o treinamento para as atividades propostas pelas equipes para a Operação Mamoré e orientar na organização dos materiais que serão levados pela equipe na operação.

Material e Métodos

Tem-se acompanhado os convites do Ministério da Defesa - MDef - e da UEMS, nos editais disponibilizados nos sites dos mesmos, sendo divulgados internamente na instituição, via site da UEMS e coordenações de cursos. São criadas e organizadas as documentações exigidas pelo Rondon nacional, onde se incluem: formulários a serem preenchidos, diário de

bordo, listas de presença e os relatórios, que devem ser impressos para as operações do Rondon.

As equipes são apoiadas via internet em assuntos pertinentes as operações, bem como no fornecimento de materiais que possam servir de fundamentação para as práticas nas ações propostas nas comunidades, tendo um apoio quanto a reuniões e palestras, que deverão ser efetuadas para compor o treinamento das equipes que irão participar do Projeto Rondon nacional: contato com os alunos e professores, solicitação de local para reunião das equipes, contato com palestrantes que orientarão treinamento, entre outras atividades.

A equipe selecionada deverá entregar os relatórios finais após o término das operações, sendo realizado através destes um relatório final das operações Inverno 2010 e Verão 2011.

Resultados e Discussão

Como resultado dos objetivos propostos no projeto, foi selecionada a equipe para atuar na Operação Mamoré- Inverno 2010, através dos convites e editais lançados: Convite do Ministério da Defesa (MDef.) e da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS): Edital N° 23/2010 edital de seleção de propostas de ações rondonistas para o conjunto “A” para serem desenvolvidas pelas unidades universitárias da UEMS, Edital N° 42/2010 que divulga o resultado final da classificação dos inscritos para compor a equipe que representará a UEMS no Projeto Rondon Nacional – Operação Mamoré.

A equipe selecionada tem os componentes: Alini da Silva Santos (4ª série- Enfermagem/Dourados-MS), Cintia Paula Santos da Silva (4ª série- Letras/Inglês-Dourados-MS), Daniela Pereira de Toledo (4ª série -Letras Inglês/Dourados-MS), Denilson da Silva Domingues (3ª série - Ciências Sociais /Amambai-MS), Diego Roberto Wilhans (3ª série- Licenciatura em Química/ Naviaraí-MS), Érica Quintiliano Oliveira (4ª série- Enfermagem/Dourados-MS), Pedro Fachin (3ª série - Direito /Dourados - MS), Priscyla Tainan Camargo (4ª série- Enfermagem/ Dourados-MS), professora Jussara Martins Cerveira de Oliveira (Direito/ Dourados-MS) e professora Viviane Scalon Fachin.



Figura 1: Equipe selecionada para representar a UEMS no Projeto Rondon Nacional- Operação Mamoré- Itapuã do Oeste- RO, Dourados, 15 jul. 2010.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter me amparado nesta caminhada, a UEMS/PROEC pelo incentivo de ser uma extensionista.

Referências

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2002.
- BRASIL/MEC. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU/MEC, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____. **Educação como prática da liberdade**. 23 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.